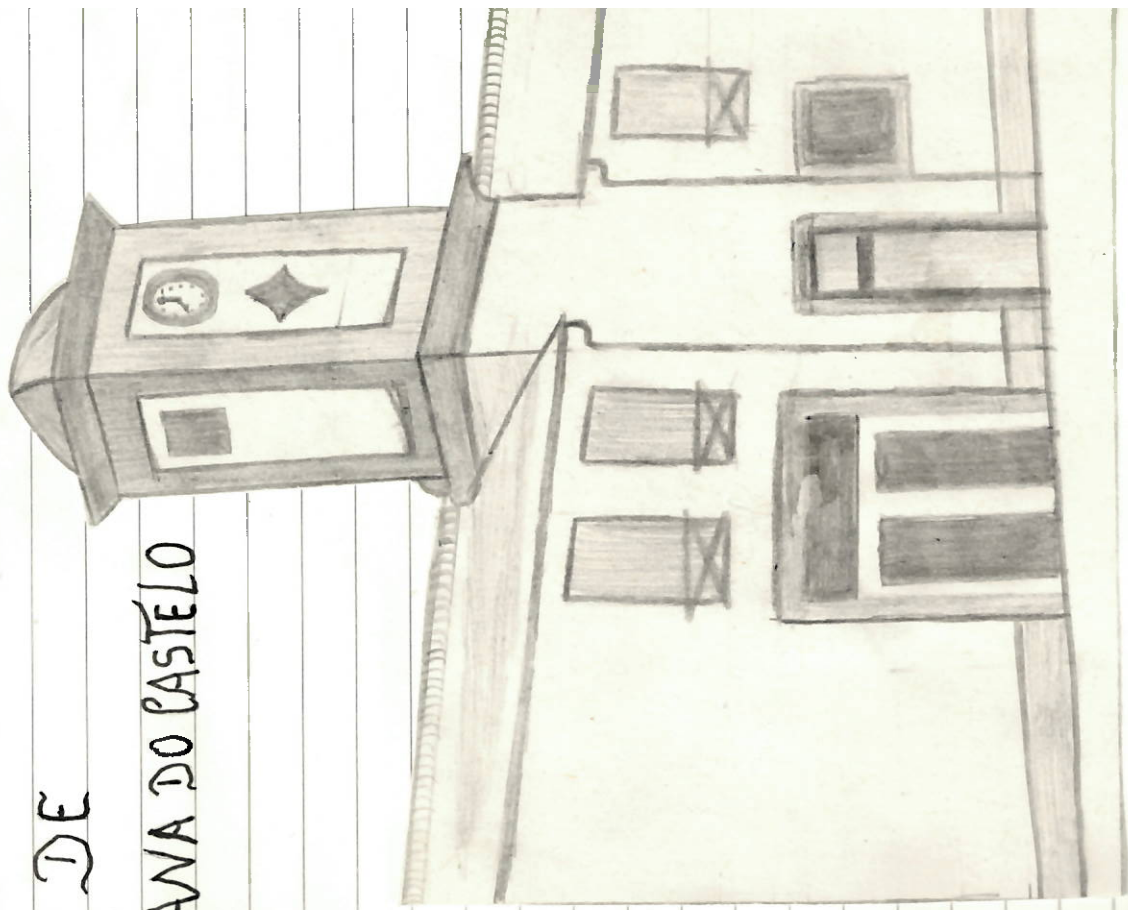


FORTE DE SANTIAGO DA BARRA



ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO

DE  
VIANA DO CASTELO

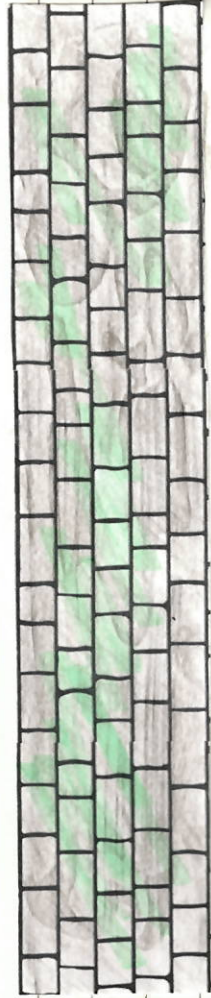


# O MEDRONHEIRO

Distribui-se pela região mediterrânica, oeste da França e Espanha. Em Portugal encontra-se em quase todo o território, exceto nos locais mais frios do norte, assim como os montes secos no sul e ainda na região autónoma dos Açores.



Medronheiro tem normalmente um crescimento do tipo arbustivo até uma altura aproximada de 5 m. A copa do medronheiro é redonda com folhas persistentes do formato elíptico.

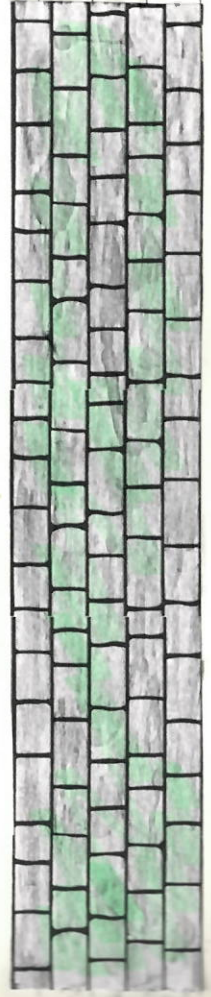


# arbutus umedo

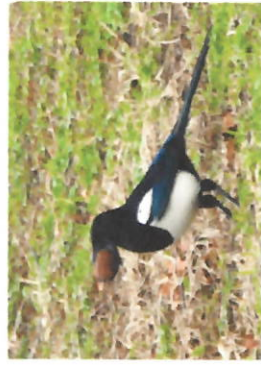


As flores desta árvore são de cor branca, esverdeada ou levemente rosada e são muito decorativas. O medronheiro também produz frutos comestíveis, os frutos são esféricos e carnudos, com semente dura, revestida de numerosas saliências piramidais. Para além de poder ser comido fresco, fazem-se imensos derivados, desde a gelada quente, ao aguardente e licor. Das flores é extraído o pólen para o mel.

Outras utilizações: as folhas e cascas contêm taninos úteis para curar peles. Em medicina popular era utilizada como diurético, como anti-séptico das vias urinárias.



# PEGA ARABIDA



Constrói muitas vezes os seus ninhos nos  
árvores, sendo variável no tamanho.

A pega-arabida distribui-se pela maior parte  
do território nacional embora seja muito  
rara no sul do país.

A sua abundância é muito variável,  
destacando-se o Alto Alentejo como sendo  
uma das zonas onde a pega-arabida é  
mais abundante. É uma ave residente que  
não efetua movimentos muito amplos. É  
qualmente vista ao pairar ou em pequenos  
bandos.

